

Cauma autoriza as calçadas de acesso à Torre

O Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) aprovou ontem o projeto para a construção de passeios públicos na área do canteiro central do Eixo Monumental, entre a Torre de TV e a Rodoviária. Esse projeto existe desde 1980 e gerou muita polêmica entre dois grupos de arquitetos da cidade: um que defende a manutenção do plano original da capital e outro que acredita que ele deve ser adaptado às necessidades da população.

Aprovado também pelo arquiteto e criador de Brasília, Lúcio Costa, o projeto passa agora para a fase de licitação. Segundo a conselheira Eliane Rangel Silveira, que relatou o processo, existem recursos disponíveis para a obra, apesar de o orçamento não ter sido apresentado. Os passeios, que são calçadas feitas com blocos de cimento, vão ser construídos onde existem as trilhas de terra no gramado, já formadas pelos pedestres.

A relatora acredita que a obra terá uma conclusão rápida, "por ser um serviço de fácil execução." As calçadas serão construídas com blocos de formatos diferentes para facilitar a locomoção de carrinhos de bebês e cadeiras de rodas. Com uma largura máxima de um metro e meio, os passeios vão trazer um novo aspecto à Torre, que é o ponto turístico mais frequentado da cidade.

FACHADA

Os conselheiros do Cauma aprovaram ainda um estudo preliminar da composição dos boxes da Torre de Televisão. Com a finalidade de melhorar o aspecto das fachadas, serão colocadas placas de fibra formando um muro único, encobrindo as entradas das estações de rádio que funiconam na Torre. Vista do alto, a obra vai parecer um jardim, apoiado por vigas de concreto.